

Fundação
Centro Brasileiro
de Proteção e Pesquisa
das Tartarugas Marinhas
– Pró-Tamar

Relatório
de Atividades **2023**



Sumário

03. Introdução

06. Área de atuação

07. Linhas de ação

12. Ações desenvolvidas em 2023

12. Pesquisa e Conservação

29. Ações de Sensibilização e Interpretação Ambiental

43. Geração de Emprego e Renda

45. Inclusão Social e Envolvimento Comunitário

62. Divulgação e Informação

67. Parcerias

69. Representação Institucional



1. Introdução

A Fundação Pró-Tamar é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 18 de maio de 1988 com a missão de “Promover a recuperação das populações de tartarugas marinhas, desenvolvendo ações de pesquisa, conservação e inclusão social”.

Neste relatório, apresentamos uma síntese das atividades realizadas e resultados obtidos pela Fundação Pró-Tamar no ano de 2023.

missão

// Promover a recuperação das populações de tartarugas marinhas, desenvolvendo ações de pesquisa, conservação e inclusão social.



Espécies

No Brasil, são encontradas cinco das sete espécies de tartarugas marinhas que ocorrem em todo o mundo:



Tartaruga-cabeçuda

Caretta caretta



Tartaruga-de-pente

Eretmochelys imbricata



Tartaruga-oliva

Lepidochelys olivacea



Tartaruga-verde

Chelonia mydas



Tartaruga-de-couro

Dermochelys coriacea

POPULAÇÕES DAS 5 ESPÉCIES EM RECUPERAÇÃO.
TODAS AINDA DEPENDENTES DE AÇÕES DE CONSERVAÇÃO.

2. Área de atuação

As ações de proteção e pesquisa são desenvolvidas em áreas prioritárias utilizadas pelas tartarugas marinhas para desova, alimentação, migração e descanso. Em 2023, foram realizadas atividades em 22 localidades, distribuídas ao longo de oito estados brasileiros: Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.



22 localidades entre museus, bases e lojas



mais de **1.100 km**
de praia monitorados e protegidos



3. Linhas de ação

Para monitorar as ocorrências das tartarugas marinhas, protegê-las e mitigar as diferentes ameaças, vem sendo aplicada e aprimorada, ao longo dos anos, uma metodologia de trabalho que reúne ações integradas de pesquisa científica, conservação e manejo, sensibilização, envolvimento comunitário e educação ambiental.

Estas ações são executadas em consonância com os objetivos e finalidades estatutárias da Fundação Pró-Tamar, que são:

- a) **Desenvolver e apoiar as atividades de proteção e pesquisa das tartarugas marinhas no Brasil;**
- b) **Promover projetos e atividades de assistência social beneficente, especialmente visando a melhoria das condições de subsistência e a proteção e elevação da qualidade de vida de comunidades carentes litorâneas, inclusive sua integração ao mercado de trabalho;**
- c) **Promover projetos e atividades de educação ambiental, voltados às comunidades locais, com ênfase à sua organização social e preservação do meio ambiente;**
- d) **Promover congressos, cursos, simpósios ou seminários de caráter nacional ou internacional, dentro de suas finalidades;**
- e) **Prestar serviços a entidades congêneres ou outras entidades e empresas, mediante convênio a título gratuito ou remunerado;**
- f) **Instituir bolsas de estudos, estágios ou auxílios a pesquisadores, e/ou colaboradores e,**
- g) **Manter ampla cooperação e intercâmbio com Governos Federal, Estadual e Municipal e demais instituições públicas ou privadas inclusive do setor produtivo, que atuem em áreas abrangidas direta ou indiretamente com suas finalidades, inclusive de educação ambiental e socioassistenciais.**

Para viabilizar e manter os objetivos institucionais, a Fundação Pró-Tamar capta recursos por meio de convênios, patrocínios, prestação de serviços e no fortalecimento da auto sustentação institucional (ciclo socioproductivo). Estes recursos são integralmente direcionados à pesquisa e conservação das tartarugas marinhas e aos programas socioambientais.

Ações de Pesquisa Científica e Conservação das Tartarugas Marinhas

As ações de Pesquisa Científica e Conservação das Tartarugas Marinhas são executadas em conformidade com o PAN – Plano Nacional de Ação para a Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil do ICMBio/MMA, abrangendo atividades de:

- 1) Proteção e Manejo de Tartarugas Marinhas em Áreas de Desova;
- 2) Proteção e Manejo de Tartarugas Marinhas em Áreas de Alimentação, Migração e Descanso;
- 3) Pesquisa Aplicada;
- 4) Treinamento e Capacitação;
- 5) Sensibilização e Interpretação Ambiental.



Geração de Emprego e Renda

As ações de Geração de Emprego e Renda têm como objetivo criar oportunidades de desenvolvimento socioeconômico e alternativas sustentáveis para as comunidades litorâneas, vinculadas sobretudo às atividades de proteção das tartarugas marinhas, aos museus, lojas e unidades de confecções de camisetas. São também proporcionadas opções de qualificação e formação profissional.

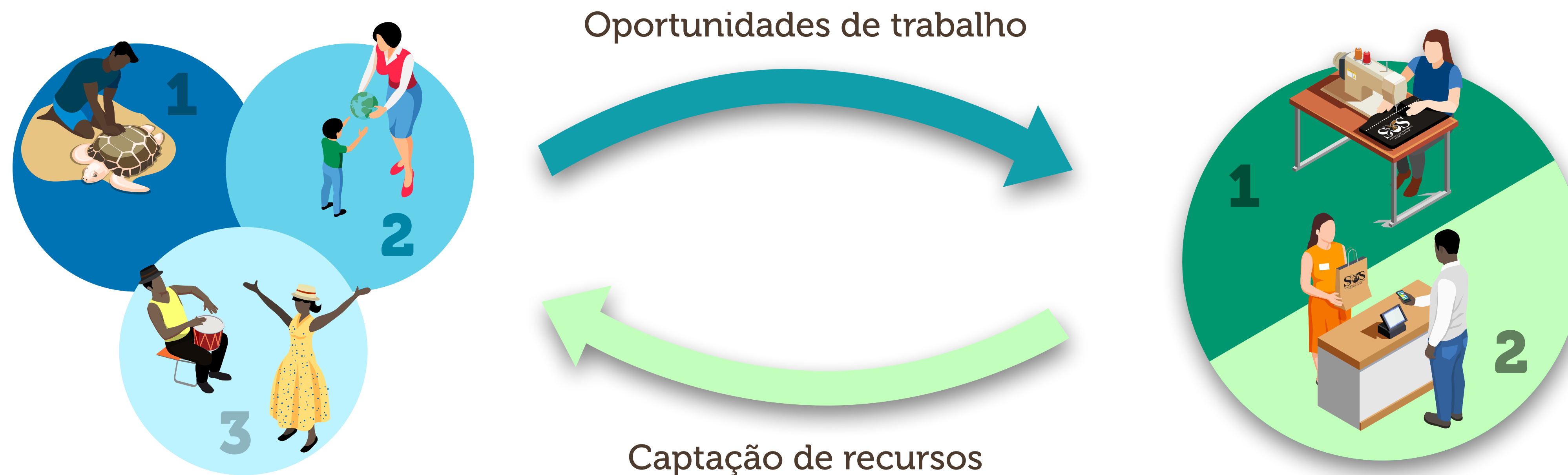
Inclusão Social e Envolvimento Comunitário

As ações de Inclusão Social e Envolvimento Comunitário são voltadas para as comunidades que residem no entorno das bases de conservação e pesquisa, com o intuito de promover atividades que desenvolvam a consciência crítica sobre as questões ambientais e sociais, oportunizar ações de capacitação, apoiar ações e grupos esportivos e de valorização cultural.



Ciclo socioprodutivo

O ciclo sócio-produtivo é um modelo de economia circular que capta recursos próprios através dos museus, lojas e das confecções para manter as atividades de pesquisa, conservação e inclusão social através do envolvimento das comunidades costeiras como parte do processo.



1. Pesquisa e monitoramento.
2. Educação ambiental e inclusão social.
3. Desenvolvimento e valorização cultural.

1. Menor potencial turístico: confecção de produtos.
2. Maior potencial turístico: venda de produtos e serviços.

Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável

Através das ações de pesquisa, conservação e inclusão social, a Fundação Pró-Tamar está alinhada à diversos ODS do plano de ação global que busca eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.



ONU declarou a
Década dos Oceanos
de 2021 até 2030



4. Ações desenvolvidas em 2023

As informações aqui apresentadas foram consolidadas a partir dos Bancos de Dados da Fundação Pró-Tamar, sendo, respectivamente:

SITAMAR

Sistema de Informação do Projeto Tamar

Reúne os dados gerados pelas atividades de pesquisa, manejo e conservação nas áreas de desova, alimentação e descanso das tartarugas marinhas.

SIGRE

Sistema de Informações Socioambientais

Reúne as informações sobre as atividades de sensibilização e educação ambiental, inclusão social e envolvimento comunitário, treinamento e capacitação, entre outras.



4.1 PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Áreas de Desova

A Fundação Pró-Tamar monitora áreas reprodutivas prioritárias para conservação das tartarugas marinhas no Brasil.

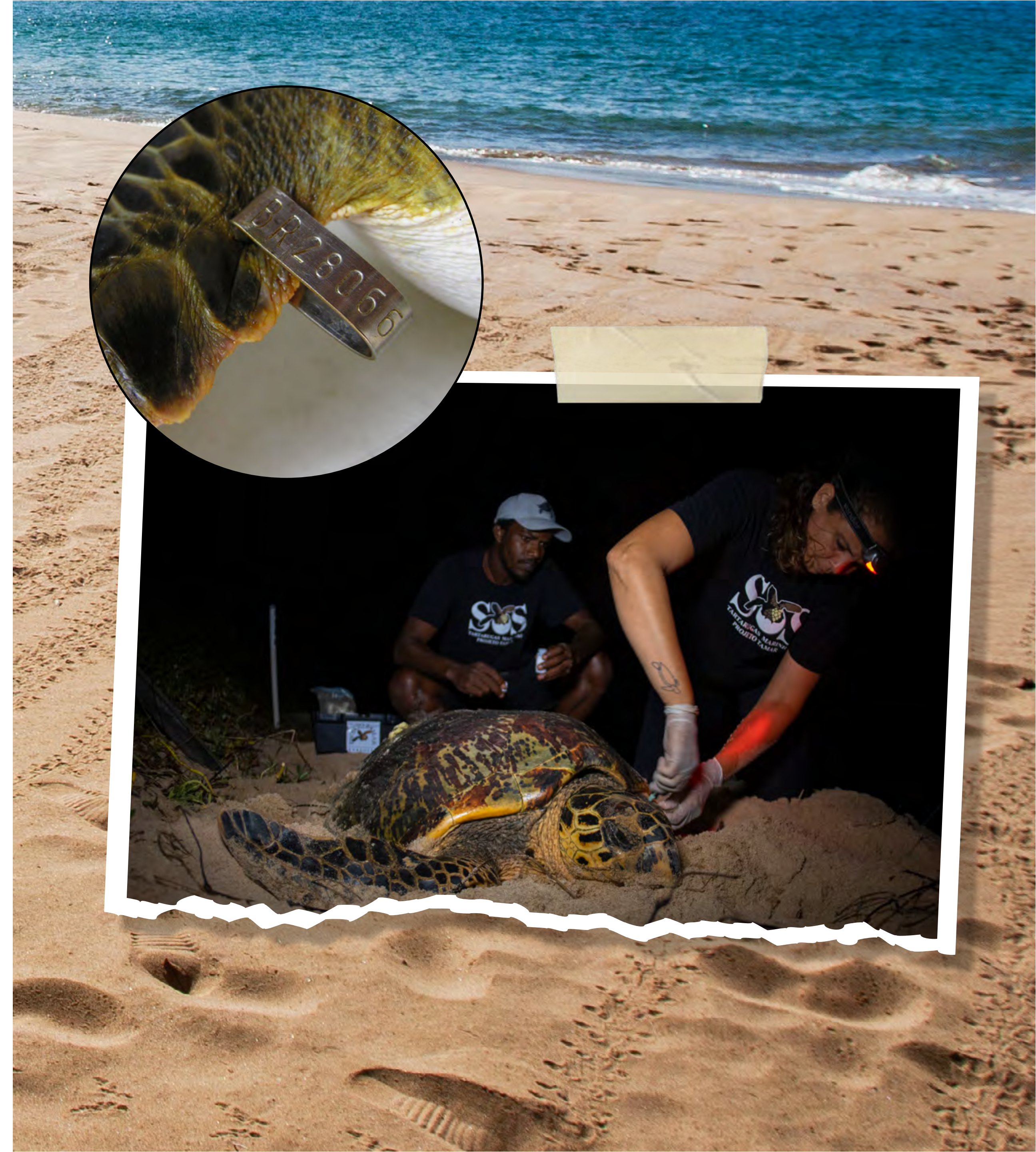
1. Tartaruga-de-pente: litoral sul do Rio Grande do Norte e litoral Norte da Bahia;
2. Tartaruga-cabeçuda: litoral de Sergipe, litoral norte da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro;
3. Tartaruga-oliva: litoral de Sergipe e norte da Bahia;
4. Tartaruga-verde: ilha de Fernando de Noronha (Pernambuco), Ilha da Trindade (Espírito Santo) e litoral norte da Bahia;
5. Tartaruga-de-couro: litoral norte do Espírito Santo.



PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Durante a temporada reprodutiva, as praias são percorridas à noite para flagrar fêmeas durante a desova a fim de coletar informações e amostras biológicas. Os dados coletados destinam-se a estudos e análises com foco na conservação destas espécies e pode ser utilizado, por exemplo, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com instituições parceiras (como universidades ou outros programas) ou para a prestação de serviços de monitoramento ambiental.

Para a identificação de cada indivíduo, marcas metálicas alfanuméricas são aplicadas nas nadadeiras das fêmeas encontradas nas praias. A posterior recaptura destas tartarugas marcadas viabiliza análises ecológicas e biológicas, como taxa de crescimento, taxa de sobrevivência, período internidal e de remigração e identificação de áreas de alimentação e padrões migratórios.



PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Durante o dia, as equipes localizam e identificam os ninhos nos locais de postura. Quando necessário, ninhos depositados em áreas de risco são transferidos para locais mais seguros na mesma praia ou para cercados de incubação a céu aberto dentro das bases de pesquisa. Os ninhos são marcados com estacas numeradas e padronizadas com a logomarca da Fundação Pró-Tamar e são protegidos até o nascimento dos filhotes.



PESQUISA E CONSERVAÇÃO

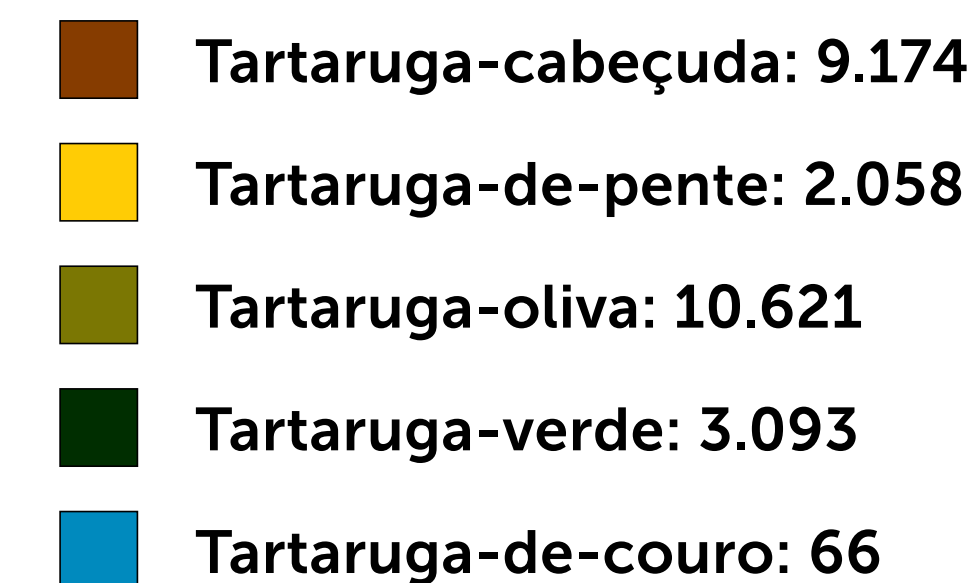
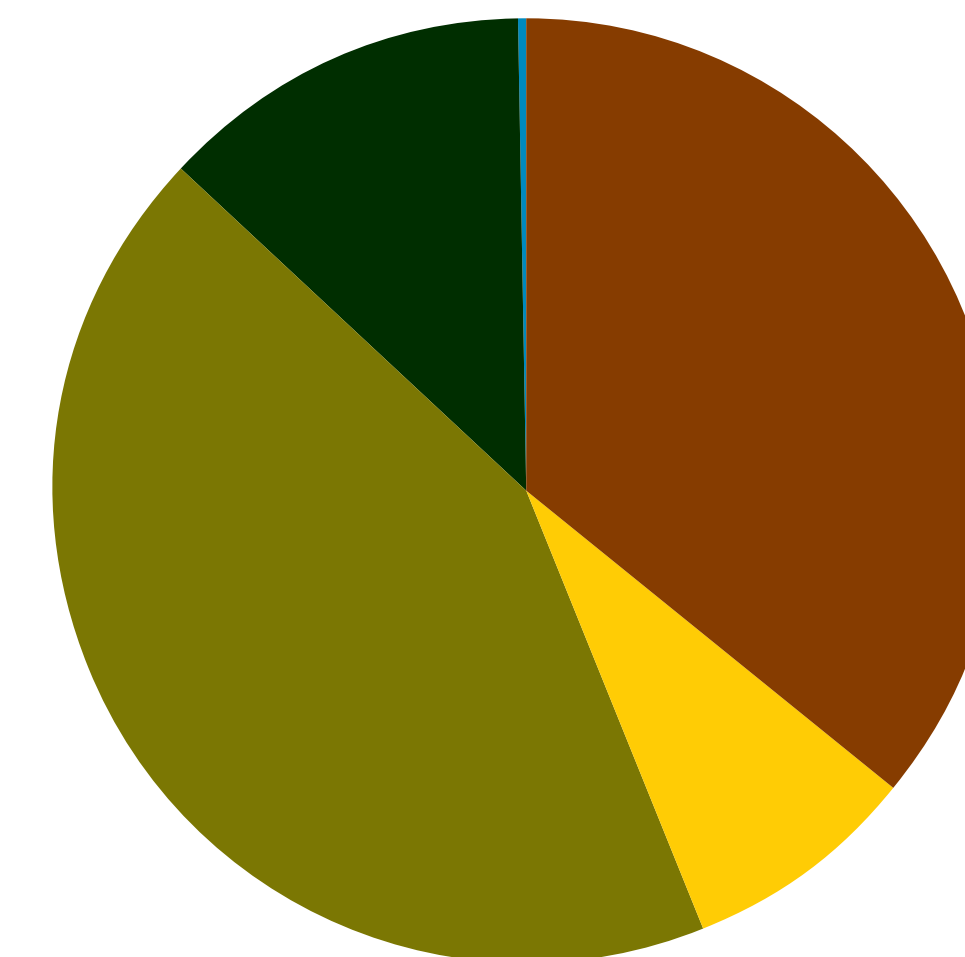
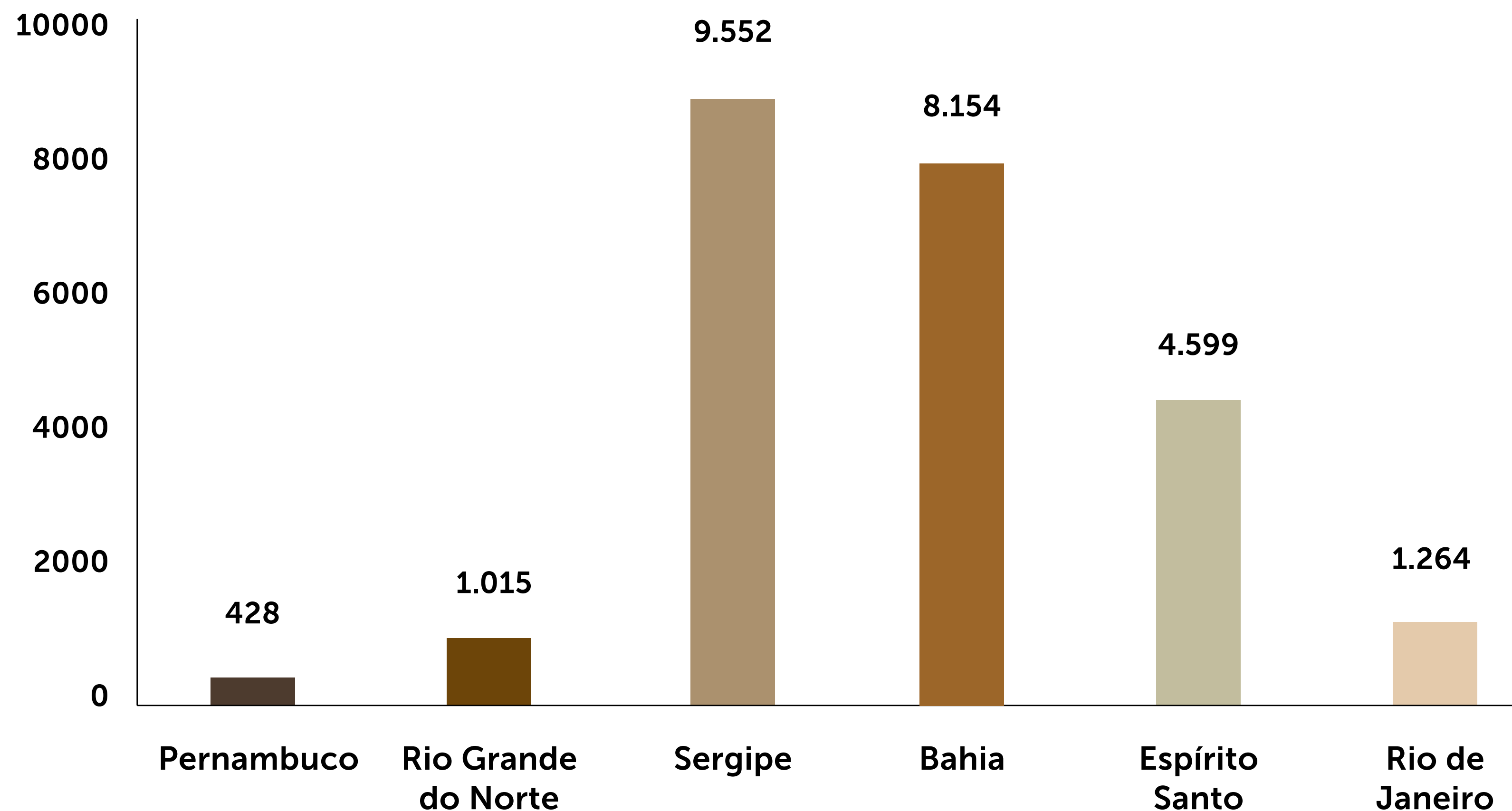
As atividades são executadas por pesquisadores, estagiários e “tartarugueiros” (também chamados de “carebeiros” no litoral do Espírito Santo). “Tartarugueiros/Carebeiros” são pescadores e agentes locais capacitados e contratados para atuar na proteção das tartarugas marinhas através da localização e monitoramento das desovas, bem como no registro de encalhes.

O envolvimento de moradores das comunidades litorâneas é uma importante estratégia para o sucesso do programa de conservação, pois gera oportunidades de renda e reduz o impacto sobre as populações de tartarugas marinhas e os recursos naturais.



Número de ninhos protegidos*

por estado e espécie na temporada 2022/2023

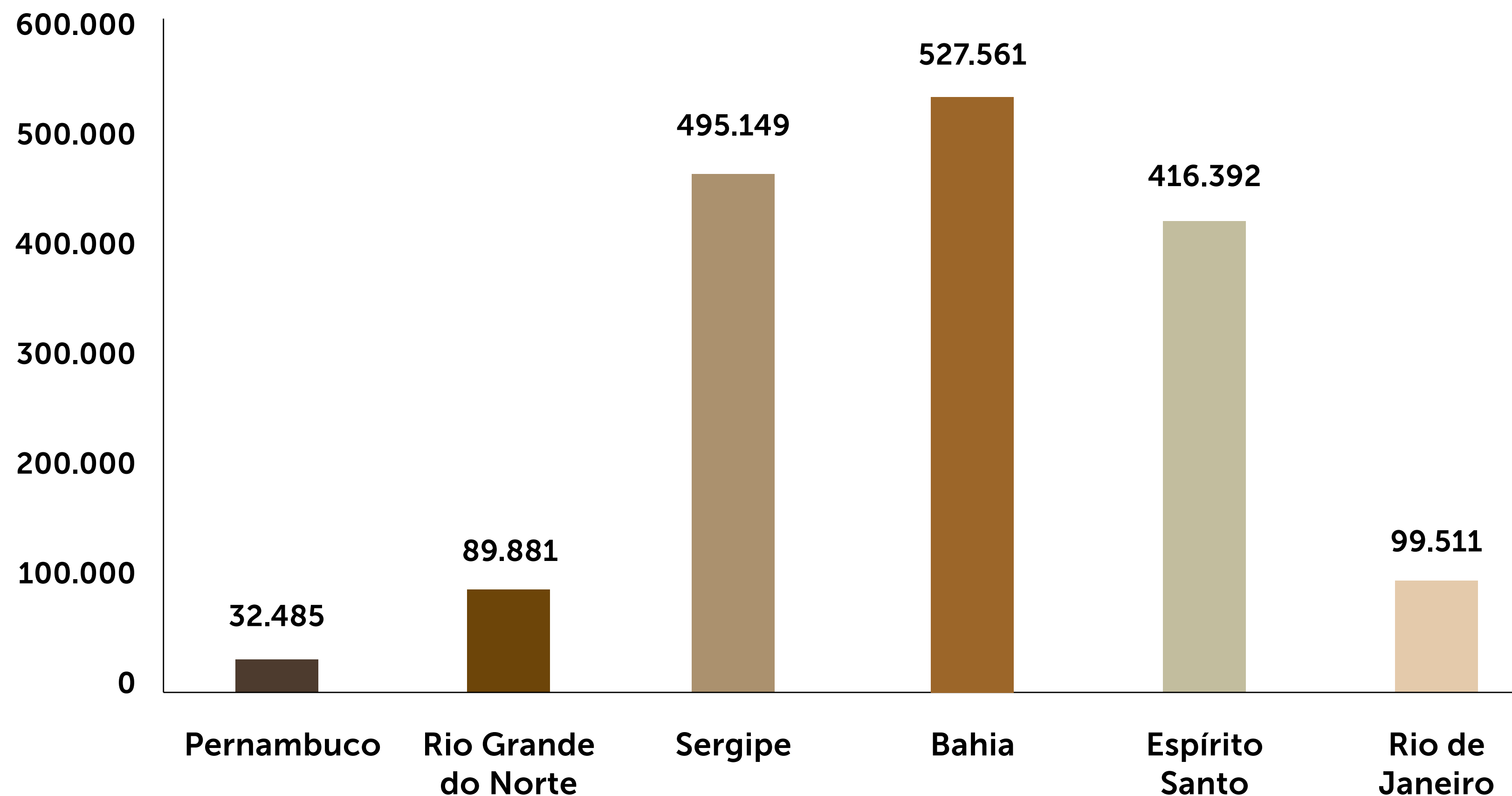


Total
25.012
ninhs protegidos

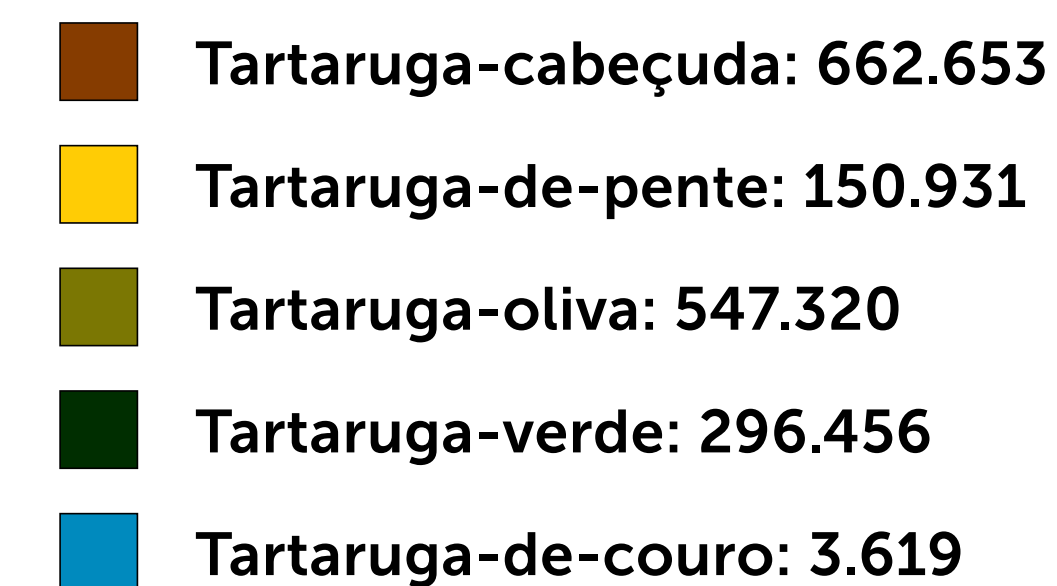
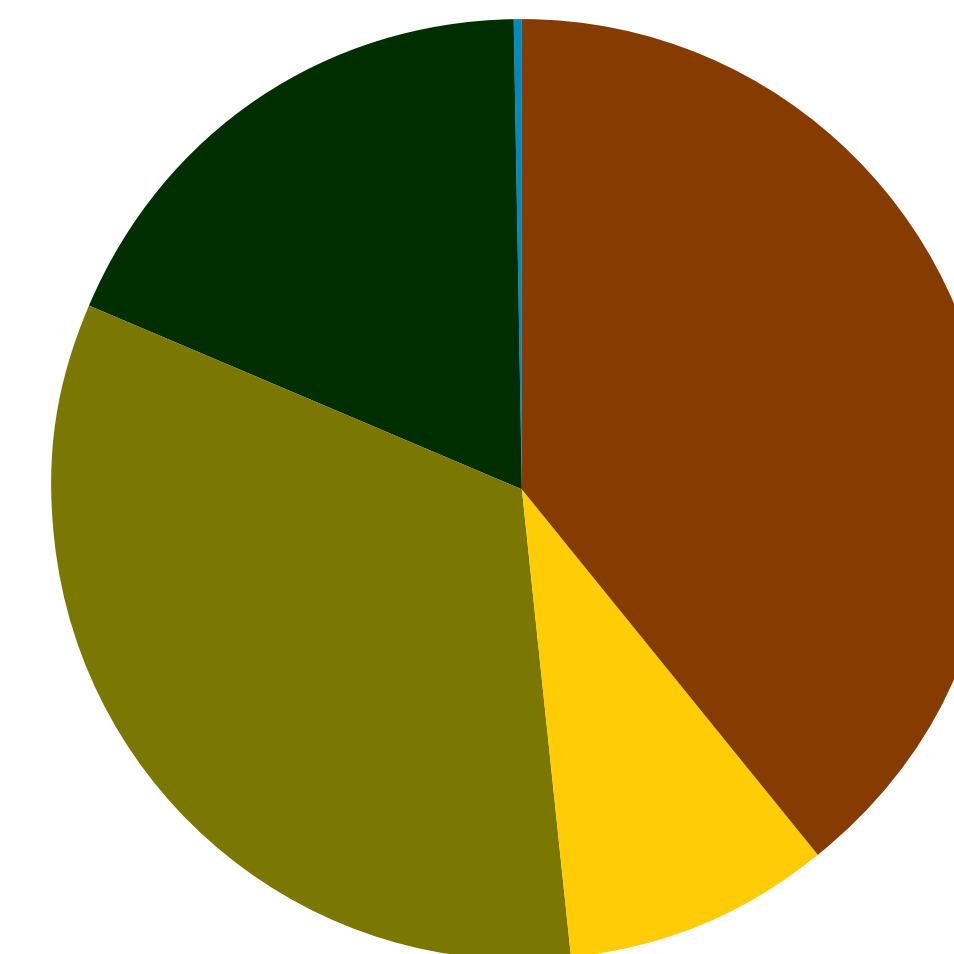
*Vide o anexo para mais detalhes

Número de filhotes protegidos*

Estimativa por estado e espécie na temporada 2022/2023



*Vide o anexo para mais detalhes



Total
1.660.979
filhotes protegidos

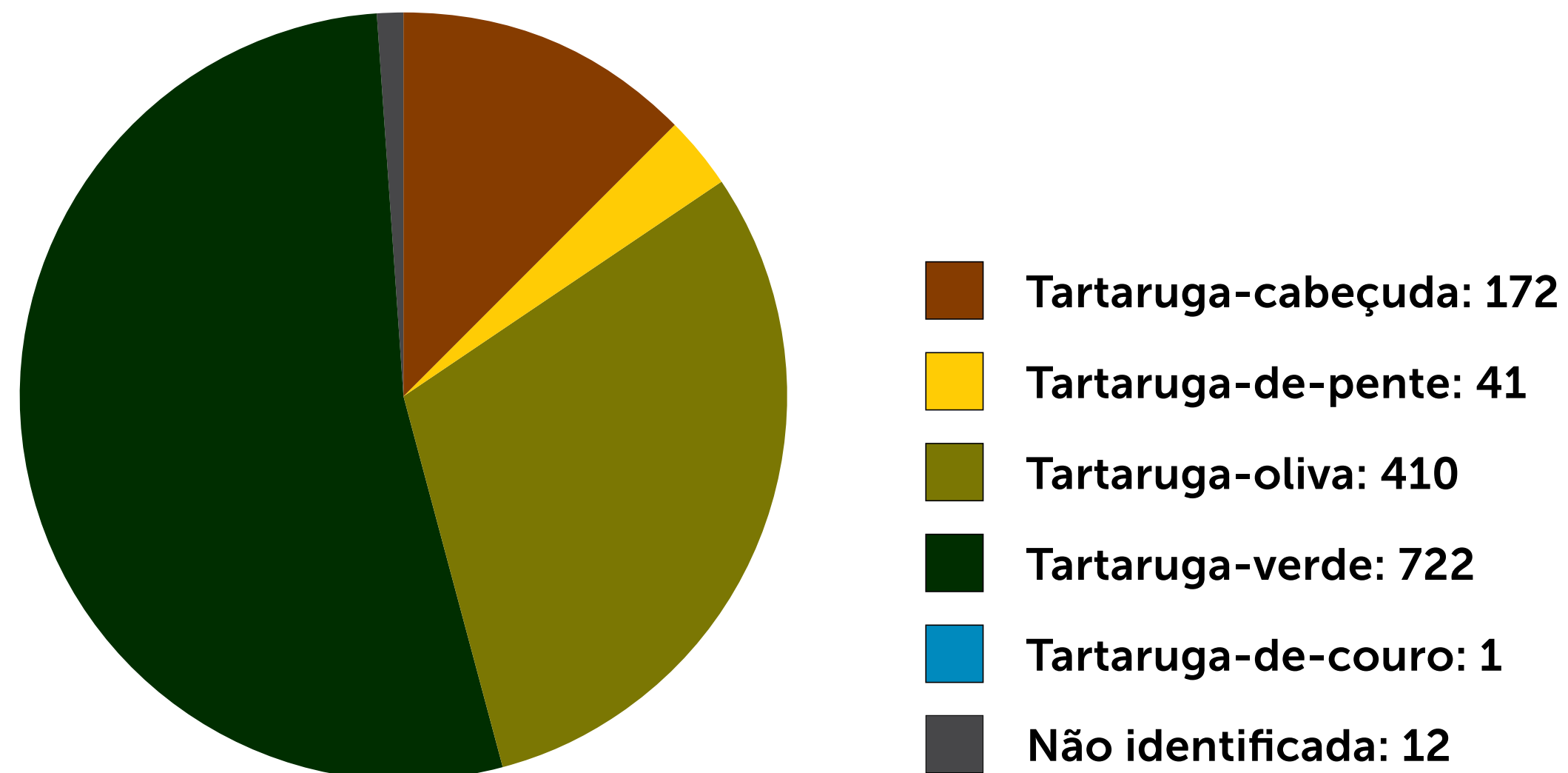
Monitoramento de encalhes

São registrados encalhes de tartarugas marinhas vivas e mortas. Este monitoramento permite a obtenção de dados e amostras biológicas que contribuem para pesquisas científicas sobre a distribuição, estrutura etária e populacional, taxas de crescimento, alimentação, migração, uso de habitat, entre outras.

Em São Paulo e Santa Catarina o monitoramento de encalhes é realizado exclusivamente através de Programas de Monitoramento de Praias (PMPs) – condicionantes de licenciamento ambiental. Em bases localizadas no Sergipe, Espírito Santo e Rio de Janeiro o monitoramento das praias para registro de encalhes é realizado através do PMP em algumas áreas e outras pela Fundação Pró-Tamar. Os dados apresentados aqui se referem apenas às ocorrências registradas pela Fundação Pró-Tamar.



Número de encalhes registrados por espécie – 2023



Total
1.358
tartarugas

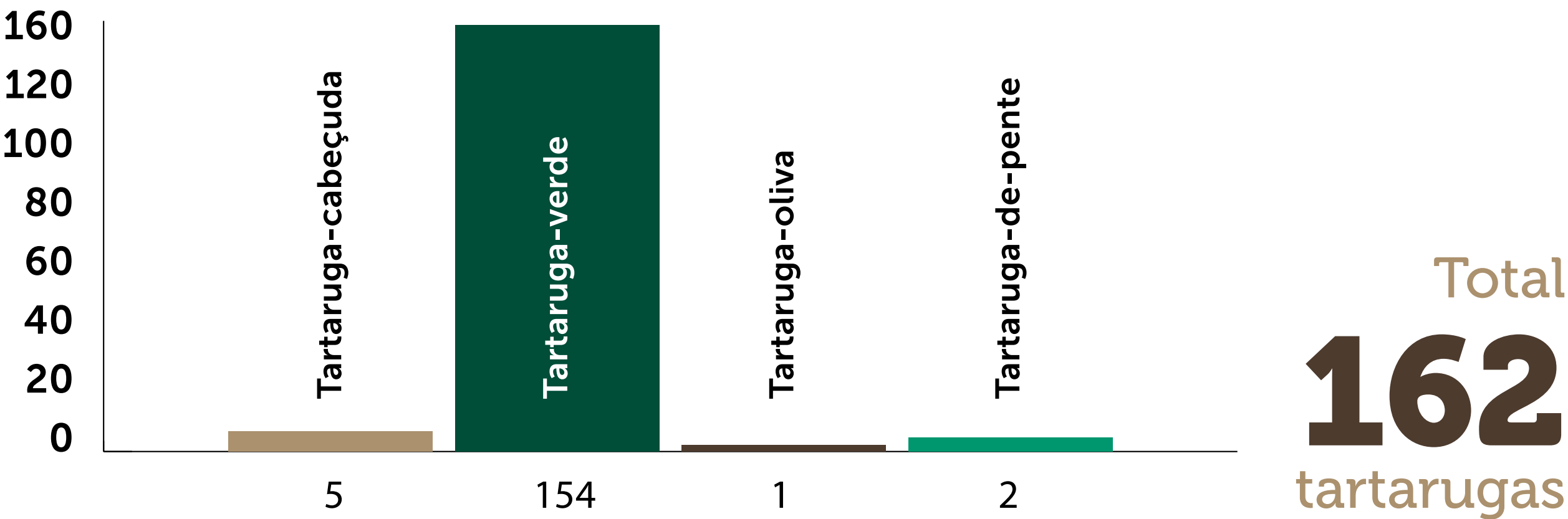
Reabilitação

Durante a atividade de monitoramento de encalhes, animais doentes, feridos e/ou debilitados são resgatados e atendidos nas bases que possuem estrutura adequada para este fim.

Em Ubatuba (SP) e Florianópolis (SC) a Fundação Pró-Tamar realiza a reabilitação de tartarugas provenientes de encalhes de praia e afogadas em redes de pesca.

Sempre que possível, exames necroscópicos para investigação de causa mortis e registro de evidências de interação com a pesca e ingestão de resíduos sólidos são realizados. Estes são dados importantes para auxiliar na priorização de ações de conservação das tartarugas marinhas.

Número de tartarugas marinhas atendidas - 2023



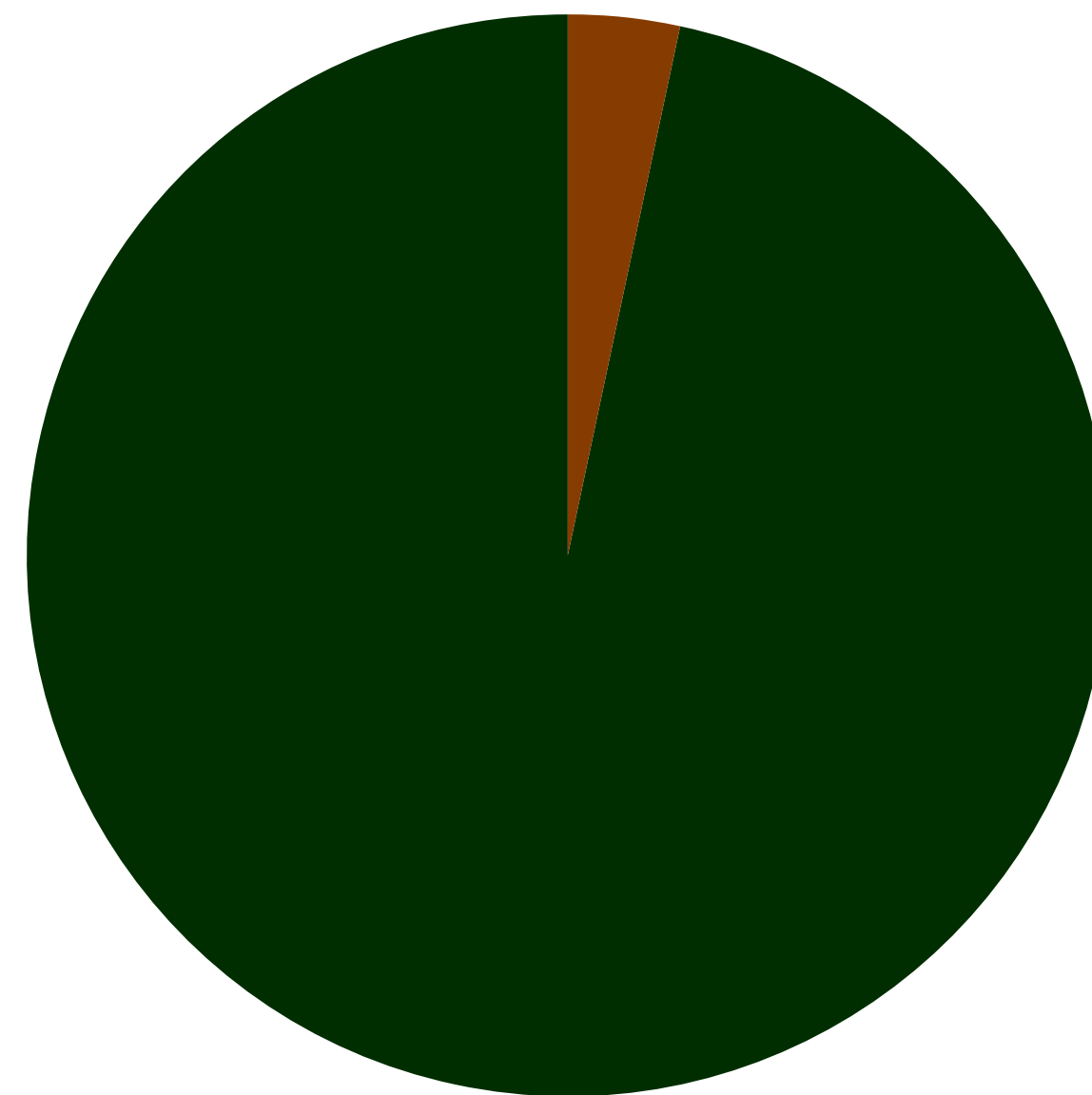
Pesca Monitorada

Os litorais de Ubatuba (São Paulo) e de Florianópolis (Santa Catarina) são importantes áreas de alimentação de tartarugas marinhas, principalmente para juvenis de tartaruga-verde.

Em Ubatuba, é realizado o monitoramento de um cerco flutuante, pescaria costeira que interage com as tartarugas marinhas. Nesta área coletamos dados biométricos, aplicamos anilhas de marcação, coletamos amostras biológicas e devolvemos os animais ao mar.



Número de capturas registradas em SP por tipo de pesca e espécie – 2023



Cerco flutuante

Tartaruga-cabeçuda: 2

Tartaruga-verde: 57

Total
59
tartarugas

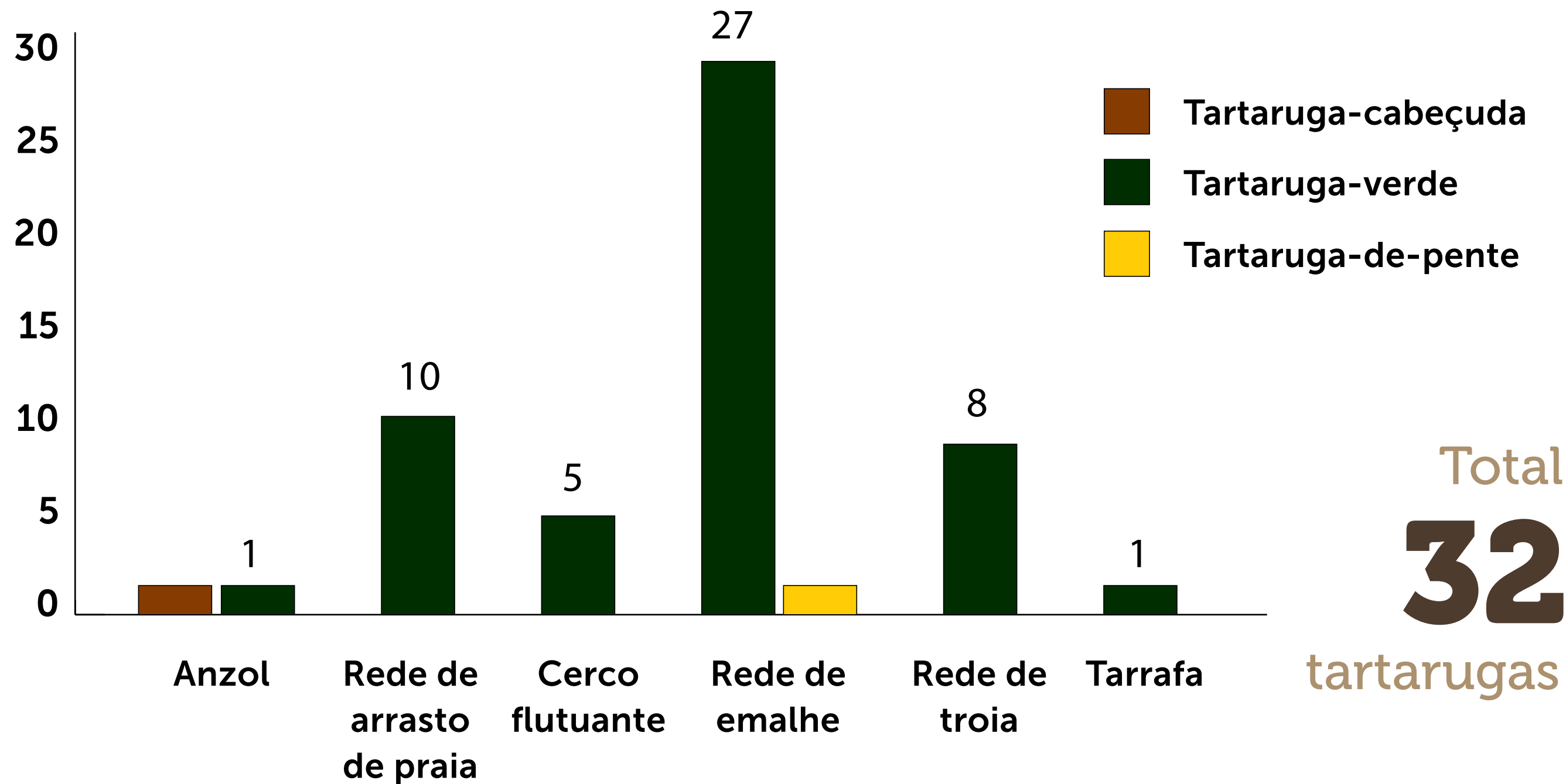


Pesca não-monitorada

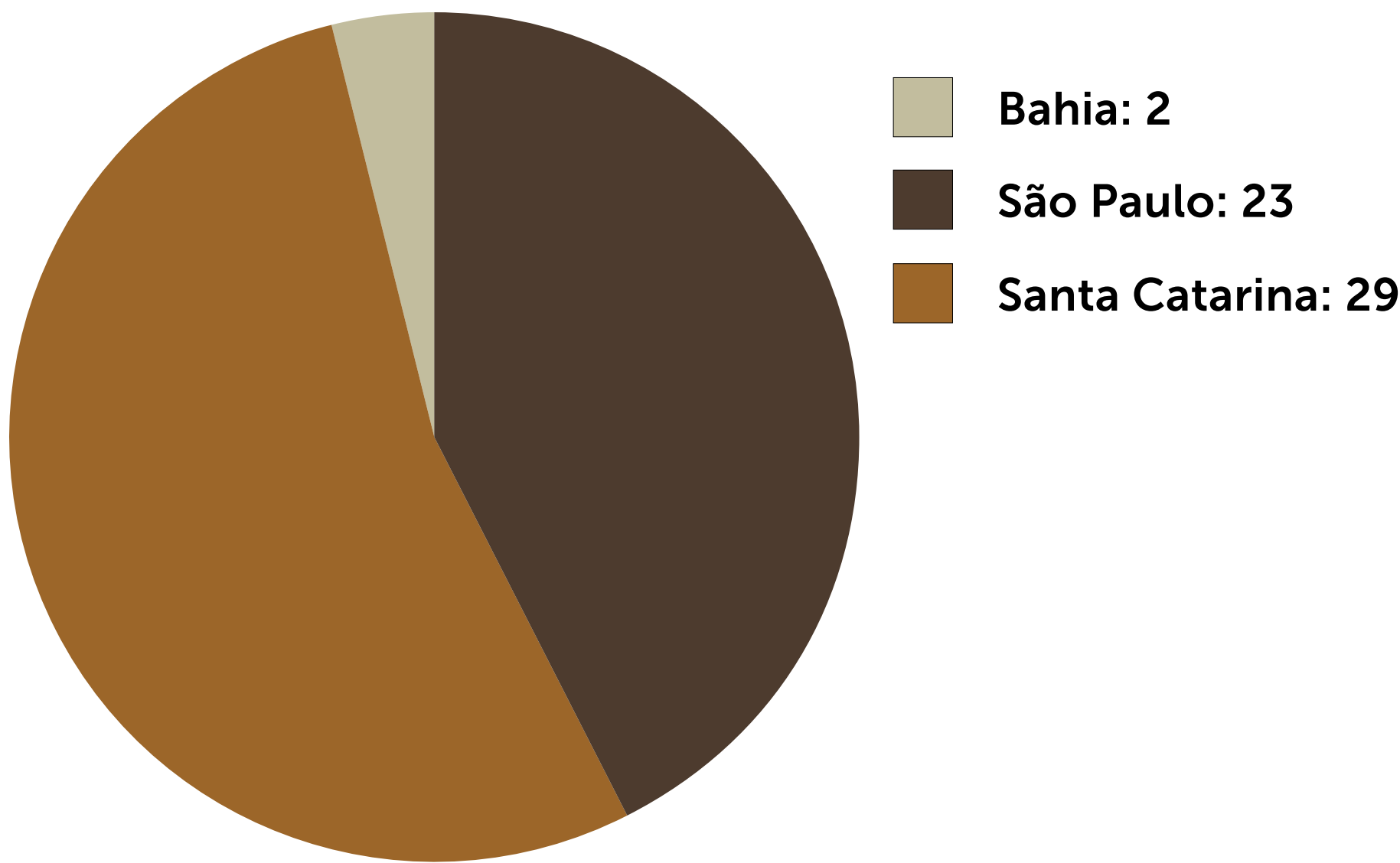
Ao longo de todas as áreas de atuação, realizamos registros de capturas acidentais nas pescas por redes de espera, anzol, cerco flutuante, arrasto de praia, dentre outras. Por exemplo, em Florianópolis, os animais capturados acidentalmente durante o tradicional arrasto de praia na Barra da Lagoa são entregues à nossa equipe. Todos estes registros são comunicados voluntariamente pelos pescadores. Grande parte destas ocorrências são de tartarugas retiradas afogadas, feridas ou debilitadas dos petrechos de pesca e encaminhadas para reabilitação.

As tartarugas capturadas vivas são marcadas com duas anilhas metálicas individuais, e dados biométricos e amostras biológicas são obtidas, seguindo protocolo similar ao utilizado nas áreas de desova. A recaptura de um animal previamente marcado permite a estimativa sobre tempo de residência nas áreas de alimentação, deslocamentos, além de taxas de crescimento desses animais.

Número de capturas registradas por tipo de pesca e espécie – 2023



Registros por regional/estado



Captura Científica

A captura científica é uma atividade de pesquisa realizada para a aplicação do método de captura-marcação-recaptura em tartarugas marinhas. Este método consiste em capturar as tartarugas para coleta de dados biométricos e marcação com anilhas metálicas alfanuméricas. Após a coleta dos dados os animais são devolvidos ao seu habitat natural. Este tipo de monitoramento permite o cálculo de importantes parâmetros demográficos tais como recrutamento, tempo de residência, taxa de sobrevivência, taxa de crescimento e abundância. Em 2023, esta ação foi desenvolvida em Fernando de Noronha (PE) e em Vitória (ES).

Na ilha de Fernando de Noronha, desde quando a primeira tartaruga foi capturada em 1987, tivemos mais de 7.100 capturas de 1.644 tartarugas-verdes e 394 tartarugas-de-pente diferentes. Algumas curiosidades sobre estas capturas: 2 tartarugas-de-pente foram recapturadas mais de 100 vezes, e há uma tartaruga-verde que foi capturada sete vezes ao longo de 15 anos!

Em 2023,

78 tartarugas

foram capturadas, sendo 69 indivíduos diferentes:
67 tartarugas-verde e 2 tartarugas-de-pente.



PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Em Vitória, a captura científica é realizada pelos pesquisadores da Fundação Pró-Tamar uma vez ao mês, utilizando-se redes de tarrafa. Este programa de captura-marcação-recaptura ocorre em conjunto com a empresa Arcelor Mittal desde o ano de 2000. As capturas são realizadas no canal de retorno para o mar da água salgada utilizada para o resfriamento indireto dos maquinários da indústria. Este é um ambiente de águas mais quentes, com temperatura cerca de 10 °C acima da temperatura do mar na região e excesso de nutrientes advindos do efluente tratado da indústria que são lançados no mesmo canal.

Este é um local propício para a proliferação de algas marinhas, ocorrendo uma elevada concentração de tartarugas-verde juvenis em busca de alimento. Além dos parâmetros demográficos, a captura científica na área da siderúrgica também possibilita a avaliação da condição de saúde dos animais que se alimentam nesta região. Neste local, provavelmente por conta da temperatura da água e disponibilidade de alimento encontramos a segunda maior taxa de crescimento de tartarugas-verdes já registrada no Brasil, atrás apenas de Almofala/Ceará. Em 2023, foram realizadas 327 capturas de 193 indivíduos diferentes. Ao longo de mais de 20 anos de monitoramento tivemos mais de 5.700 mil capturas e identificamos mais de 2.300 tartarugas-verdes diferentes neste local. Uma única tartaruga-verde foi capturada 24 vezes entre 2010 e 2023 neste canal.

327 capturas de
193 indivíduos diferentes



Pesquisa aplicada

Desde sua criação, a Fundação Pró-Tamar busca diminuir as lacunas de conhecimento sobre a biologia e principais ameaças às populações de tartarugas marinhas, a fim de dimensionar e identificar as áreas de maior importância ao longo do seu ciclo de vida e priorizar as ações de conservação. Usamos uma metodologia de manejo adaptativo, onde as ameaças às populações em cada área localidade são avaliadas regularmente. Este constante monitoramento nos permite fazer análises estatísticas com os dados biológicos coletados e ajustar os esforços de manejo e conservação com agilidade e eficácia.

Os dados coletados pela Fundação Pró-Tamar através das atividades de pesquisa são armazenados no Sistema de Informação do Projeto Tamar - SITAMAR. O sistema armazena uma das maiores séries históricas de dados de tartaruga marinha no mundo, o que possibilita análises ecológicas temporais em larga escala. Além disso, amostras biológicas coletadas ao longo do litoral possibilitam a realização de projetos de pesquisa sobre biologia, ecologia e comportamento desses animais.



Por meio de convênios e protocolos de cooperação técnico-científica com universidades e outras instituições nacionais e internacionais, realizamos pesquisas científicas sobre:

- Tendência populacional;
- Avaliação, desenvolvimento e implementação de medidas mitigadoras para fotopoluição em áreas de desova;
- Predação natural de ovos e filhotes de tartarugas marinhas;
- Programa de captura-marcação-recaptura;
- Interação entre tartarugas marinhas e pescarias;
- Origem, uso de habitat e migração de tartarugas marinhas através de telemetria por satélite, genética e isótopos estáveis;
- Estudos sobre impacto das mudanças climáticas;
- Avaliação de *causa mortis* de tartarugas marinhas encalhadas em áreas prioritárias;
- Envolvimento comunitário e educação ambiental.



Os resultados das pesquisas são publicados e divulgados tanto em âmbito nacional quanto internacional através de jornais científicos e participação em reuniões/congressos/simpósios, fóruns e debates sobre a conservação marinha. Em 2023 foram publicados oito artigos científicos em revistas internacionais de revisão por pares, nove resumos enviados a congressos internacionais, e um resumo em congresso nacional.

Em 2023

8 artigos publicados

9 resumos em congresso internacional

1 resumos em congresso nacional



Treinamento e Capacitação

As ações de conservação das tartarugas marinhas devem ser planejadas visando um período de médio a longo prazo. Portanto a Fundação Pró-Tamar promove um programa de capacitação onde, em todas as bases de pesquisa e conservação são treinados estudantes e recém-formados nas áreas de biologia, veterinária, oceanografia e outras afins. Os participantes permanecem por um período específico, em função das categorias da inscrição como *trainees*, estagiários e voluntários em função de suas ações específicas compostas por atividades teóricas e práticas. Essa iniciativa contribui para o aprimoramento e formação profissional dos participantes e, portanto, o envolvimento de uma nova geração voltada à conservação das tartarugas marinhas.

Em 2023, foram:

272 pessoas capacitadas

em oito estados brasileiros

A Fundação também busca a capacitação de seus colaboradores como forma de aprendizado de novas técnicas e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido. Em 2023, as equipes da Fundação Pró-Tamar da Bahia, Santa Catarina e São Paulo participaram de 15 cursos de capacitação envolvendo

61 pessoas



4.2 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Museus da Tartaruga Marinha

Os museus da tartaruga marinha são espaços lúdicos e didáticos que tem por objetivo instruir e sensibilizar o público em geral (turistas e moradores locais), assim como estudantes, escolas e universidades. Os museus estão localizados em Fernando de Noronha/PE, Aracaju/SE, Praia do Forte/BA, Vitória/ES, Ubatuba/SP e Florianópolis/SC.

Promovem a interpretação ambiental, e a mensagem de conservação das tartarugas e do ambiente marinho para a sociedade.

De maneira geral são estruturados com recintos de tartarugas marinha em diversas fases de desenvolvimento, aquários com outros animais marinhos, réplicas e silhuetas de tartarugas marinhas em tamanho real, museus com acervos de material biológico como esqueletos e carapaças, painéis interpretativos e exposições fotográficas, auditórios para eventos culturais, lanchonetes ou restaurante e lojas com produtos Tamar.

Além de serem importantes espaços de comunicação com a sociedade e estruturas fundamentais na geração de emprego e renda para as comunidades locais, os museus e serviços associados a eles possibilitam a arrecadação de recursos aplicados integralmente nas ações de conservação das tartarugas marinhas.

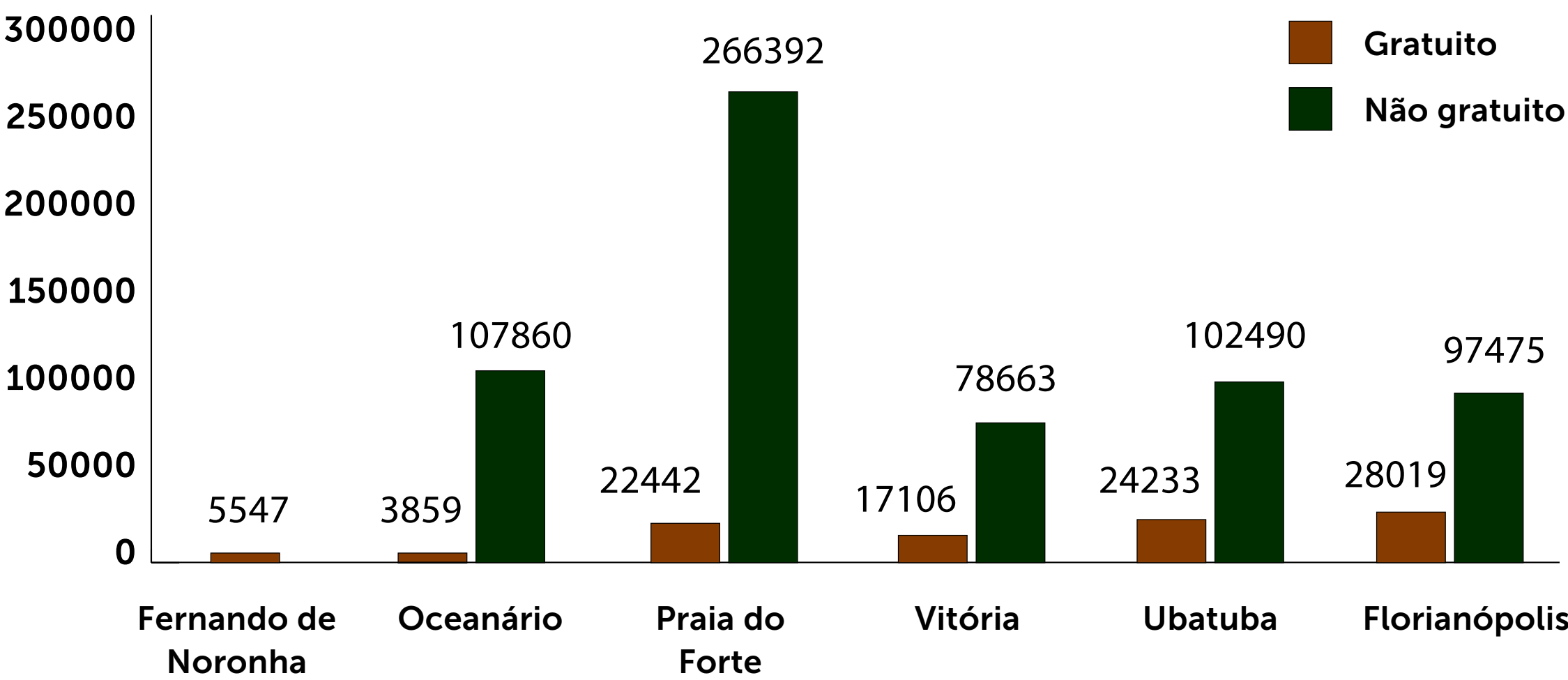
Em 2023, foram mais de

750.000 visitantes



Atendimentos

O total de atendimentos gratuitos e não gratuitos realizados nos museus em 2023 foi de 101.206 e 652.880, respectivamente, e representam turistas, moradores locais, grupos especiais, professores e estudantes.*



101.206 atendimentos gratuitos

652.880 atendimentos não gratuitos

*Vide o anexo para mais detalhes



Atendimentos escolares

Em 2023, do número geral de atendimentos, 1.471 foram realizados a escolas, sendo 493 (45,94%) gratuitos. De forma geral, o atendimento é realizado a partir de um agendamento prévio e as turmas recebem monitoria específica, orientada e direcionada ao nível escolar e faixa etária.

Em 2023, foram atendidos

52.131 estudantes

6.975 professores

1.471 escolas



Atividades interativas

Os museus proporcionam diferentes experiências que aproximam mais os visitantes das tartarugas marinhas, de outros animais marinhos e do nosso trabalho de conservação. Estas atividades são divulgadas em programações diárias. Entre as atividades temos as visitas guiadas, alimentações assistidas e interativas dos animais e os acompanhamentos de atividades de enriquecimento ambiental nos tanques das tartarugas.

220.000 participaram

Oficinas artísticas

Estimulam diversas habilidades artísticas com os participantes, em grande parte crianças e adolescentes, utilizando como temas norteadores a conservação das tartarugas marinhas, preservação ambiental e valorização cultural.

5.896 participaram



Biólogo por um dia

No ano de 2023, as equipes dos museus desenvolveram diversas atividades interativas e educativas voltadas à sensibilização ambiental de seus visitantes. Visitas guiadas, alimentações assistidas e interativas, atividades de enriquecimento ambiental, oficinas artísticas e culturais são algumas dessas ações que tem por objetivo proporcionar ao visitante conhecer mais sobre o ambiente marinho e principalmente sobre a conservação das tartarugas marinhas, seus desafios e o trabalho desenvolvido pela Fundação Pró-Tamar.

Em 2023 através do programa **Biólogo por um dia**, crianças e adultos de todas as idades acompanharam as equipes dos museus nas atividades de cuidado com os animais .

3.511 visitantes participaram da atividade



Eventos e atividades culturais

Em 2023, foram realizados eventos culturais nos museus como forma de divulgar a mensagem da conservação das tartarugas marinhas através da arte e da música.

Apresentações musicais: **82**
25.982 pessoas



Apresentações teatrais: **6**
1.526 pessoas



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Tamaravilhoso – Praia do Forte/BA

Movimento que utiliza a música como ferramenta de sensibilização ambiental, promovendo aproximação das pessoas ao tema da conservação das tartarugas marinhas e difusão cultural.

20.021 pessoas

XI Mês da Cultura Popular - Ubatuba/SP

Evento durante o mês de agosto voltado à valorização da cultura popular brasileira, com ênfase à cultura caiçara.

5.773 pessoas



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Atividades de sensibilização e educação ambiental são realizadas nas áreas de entorno das bases e dos museus direcionadas a públicos estratégicos ou específicos que têm relação direta com o uso das praias de desova e áreas de alimentação. Diferentes atividades e estratégias de sensibilização são realizadas abordando temas relevantes para a proteção das tartarugas e do ambiente marinho.

Ações especiais são desenvolvidas também junto às escolas de ensino formal público e privado, além de participações em eventos em datas comemorativas como “Dia Mundial do Meio Ambiente”, “Dia das Tartarugas Marinhas”, “Semana do Oceano”; gincanas ambientais; mutirões de limpeza das praias; eventos culturais; dentre outras.

Programas de Sensibilização Ambiental

Os programas de sensibilização ambiental “Nossa Praia é a Vida” e “Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe” são compostos por diversas ações que objetivam sensibilizar através de informações e atualizações quanto aos principais desafios e ameaças à conservação das tartarugas. Nestas atividades também são abordadas boas condutas a serem adotadas e incentivos a participação de todos na proteção das tartarugas marinhas e ambientes associados. São direcionadas principalmente a públicos que tem relação direta com o uso das praias de desova e áreas de alimentação.

104.092 participantes



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Nossa Praia é a Vida

Abrange ações realizadas junto a usuários de praia, incluindo moradores, turistas, veranistas e funcionários de empreendimentos. São realizadas atividades públicas como aberturas de ninhos, caminhadas ao mar de filhotes e tartarugas marinhas reabilitadas, limpeza de praias, exposições, palestras, dentre outras.

37.223 participantes



Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe

As ações de sensibilização são direcionadas a pescadores. Informam sobre a importância de devolver vivas para o oceano as tartarugas marinhas capturadas acidentalmente nas pescarias, bem como estabelecer e fortalecer a parceria com esse público para proteção desses animais e dos ambientes associados. As atividades abrangem principalmente: visitas a colônias de pesca e pescadores; auxílio na regulamentação de documentação; abordagem de embarcações; apoios culturais; exposições de filmes e discussões sobre a pesca responsável e sustentável.

317 participantes

Todas estas atividades são planejadas e executadas de acordo com as realidades, demandas e especificidades de cada localidade.



Veja a participação das seguintes atividades em 2023:

Atividades	Número de participantes
Soltura de tartarugas marinhas	15.260
Abertura de ninho	3.981
Abertura de ninho com caminhada de filhotes	16.772
Caminhada de filhotes	35.233
Captura intencional assistida	2.199
Cine Tamar	75
Limpeza de praia	2.369
Tamar na Escola	5.553
Tartarugada	152
Trilha Ecológica	20
Outras Atividades	22.533
Total: 107.658	



Tamar na Escola

O Programa Tamar na Escola, é uma proposta de sensibilização para estudantes, professores e coordenadores das escolas das redes públicas e privadas. Tem intenção de ampliar a rede de aliados na conservação das tartarugas marinhas e seus habitats.

Nas escolas são executadas atividades como exposições, palestras, oficinas artísticas, gincanas, workshops com professores e outras ações, ajustadas às realidades das escolas e às demandas de conservação das tartarugas marinhas em cada região de atuação do Tamar.

5.553 participantes



Palestras e Exposições

Palestras e exposições itinerantes são realizadas para público alvo e estratégico, na área de entorno das bases, ou em locais mais distantes. Objetivam ampliar a mensagem da conservação das tartarugas marinhas. Em acordo com o público alvo, são abordados temas mais específicos como pesquisa, educação ambiental, autossustentação, melhores condutas para proteção e desafios para conservação.

Em 2023 foram ministradas:

87 palestras presenciais
com **2.129** participantes

11 palestras virtuais
com **941** participantes



Em 2023, foram realizadas 121 exposições itinerantes atendendo a demandas locais e regionais. A estrutura de cada uma varia em função do contexto local e da disponibilidade de espaço. O público estimado nessas exposições foi de 2.136.412 pessoas

121 exposições

2.136.412 público estimado

Também são mantidas exposições contínuas na “Casa do Projeto Tamar” no Beto Carreiro World (Penha/SC), e no Santuário Ecológico de Pipa (Tibau do SUL/RN). Esses espaços contam com vídeos, réplicas e painéis informativos, ampliando assim o alcance da difusão das mensagens de conservação das tartarugas e do ambiente marinho.

Nestes espaços foram atendidas cerca de 128.166 pessoas, sendo 6.054 no Santuário Ecológico de Pipa e 122.112 na “Casa do Projeto Tamar” no Beto Carreiro.



4.3 GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

As ações de Geração de Emprego e Renda tem como objetivo criar oportunidades de desenvolvimento socioeconômico e alternativas sustentáveis para as comunidades litorâneas. São gerados empregos diretos vinculados às atividades de proteção das tartarugas marinhas; nos museus, lojas, restaurante, áreas administrativas; além das duas confecções próprias (Regência/ES e Pirambu/SE). Essas oportunidades representam a inclusão de setores da população local na economia formal, em áreas com opções limitadas de mercado de trabalho. Também são proporcionadas opções de qualificação e formação profissional.

No ano de 2023, foram gerados 390 empregos diretos pela Fundação Pró-Tamar, sendo que 282 são usuários dos serviços, programas e projetos prestados em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Destes empregos diretos gerados, 57% são mulheres e 43% são homens; 56% se identificaram como pardos, 24% brancos e 18% pretos; 18% estavam acima de 50 anos e 56% na faixa entre 30 e 50 anos.

390 empregos diretos

282 contemplados na PNAS

– Política Nacional de Assistência Social



Confecções Tamar

Nas duas confecções Tamar, em Regência-ES e Pirambu-SE, a produção de camisetas se tornou uma das principais formas de divulgação da mensagem da conservação das tartarugas marinhas e dos oceanos. Também são produzidos outros artigos de vestuário com um design engajado à missão do Tamar, que enfatizam a mensagem institucional. Todos os produtos são 100% matéria prima brasileira!

52 empregos diretos

11.200 média mensal
de peças produzidas



4.4 INCLUSÃO SOCIAL E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

As ações de Inclusão Social e Envolvimento Comunitário consistem em atividades desenvolvidas junto aos moradores das comunidades, com intuito de reduzir a pressão sobre os recursos naturais, associar a conservação do meio ambiente às tradições e expressões artísticas locais, e gerar oportunidades de capacitação e fortalecimento das populações costeiras. Ações voltadas à garantia de direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, formação e capacitação de lideranças e fortalecimento de movimentos sociais são realizadas continuamente.



Total de
318

pessoas atendidas, em
2023, através das atividades
de Inclusão Social e
Envolvimento Comunitário

Sendo

102

dos Grupos
Produtivos

71

dos Programas Especiais
de Educação Ambiental

133

dos Grupos Esportivos, Musicais
e de Valorização Cultural

Grupos Produtivos

A Fundação Pró-Tamar apoia a formação e organização de grupos produtivos em comunidades tradicionais Indígenas, Caiçaras, Quilombolas e de pescadores, localizadas em áreas prioritárias para conservação das tartarugas marinhas. Estes grupos formados principalmente por mulheres confeccionam peças de artesanato alusivas à conservação das tartarugas e outros animais marinhos. Esta ação tem como objetivo oferecer novas alternativas de renda e desenvolvimento profissional para as famílias locais simultaneamente ao processo de sensibilização para conservação das tartarugas e do ambiente marinho. O apoio acontece desde o processo inicial de articulação dos grupos até a aplicação de métodos de organização, produção, aquisição de matérias primas, criação e aperfeiçoamento de produtos, capacitação das artesãs e escoamento dos produtos através das Lojas Tamar. Alguns grupos já estão organizados compondo Associações de Artesanato locais como os de Regência-ES. Também se observa que durante os anos, que esta iniciativa contribui para a valorização das mulheres lhes promovendo empoderamento feminino diante de suas famílias e comunidade.

Em 2023 foram:

7 grupos produtivos

envolvendo

102 pessoas



Grupo de Bordadeiras de Pirambu/SE e Ponta dos Mangues/SE

Criado em 1993, é composto por mulheres do município de Pirambu/SE e da comunidade de Ponta dos Mangues, município de Pacatuba/SE, que produzem diferentes bordados com a temática marinha.

32 pessoas

56.628 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Tecido e Crochê de Regência/ES

Envolve mulheres da comunidade de Regência, que produzem itens como peso de porta, imã de geladeira e móveis.

21 pessoas

176.896 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Tear com Miçangas da Aldeia Indígena de Comboios/ES

Envolve jovens e adolescentes da Aldeia Indígena de Comboios. Tem como objetivo adicional propiciar o resgate dos traços dos trabalhos indígenas feitos pelos antepassados da aldeia na produção do artesanato.

15 pessoas

24.280 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Tecido da Aldeia Indígena de Comboios/ES

Envolve mulheres da comunidade indígena da Aldeia de Comboios, que produzem miniaturas marinhas em tecido e areia utilizadas como peso para papel. Tem por objetivo a criação de novas oportunidades de renda e desenvolvimento profissional para a comunidade tradicional local.

15 pessoas

45.618 peças produzidas



Grupo de Artesanato em Bordado de Povoação/ES

Criado em 2003, é formado por mulheres da comunidade de Povoação, importante área de reprodução de tartaruga de couro no Espírito Santo.

11 pessoas

1.536 peças produzidas



Grupo Picinguaba Oficina de Artesanato – POA – Ubatuba/SP

Composto por mulheres da comunidade da Praia de Picinguaba, local estratégico em área de alimentação das tartarugas marinhas, que produzem panos de prato, aventais e outros produtos em tecido com motivos de tartarugas marinhas.

3 pessoas

1.966 peças produzidas



Grupo de Costureiras do Camburi – Ubatuba/SP

É formado por mulheres dos pescadores da comunidade do Camburi, importante área de alimentação das tartarugas marinhas, produzem tartarugas de areia para peso de porta.

6 pessoas

7.982 peças produzidas



Programas Especiais de Educação Ambiental

Os programas especiais de educação ambiental são desenvolvidos com jovens e crianças das comunidades onde a Fundação Pró-Tamar está presente, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos conscientes sobre as questões ambientais, sociais e culturais. Estes programas se diferenciam das demais ações e educação ambiental, por serem desenvolvidos com os mesmos participantes por um período de seis meses a um ano, nos horários opostos aos escolares. Seguem eixos norteadores que indicam o perfil dos participantes, os temas relacionados a conservação das tartarugas marinhas adaptados a cada local, oficinas práticas voltadas a sustentabilidade e ferramentas de avaliação.



Escolinha do Tamar – Arembepe/BA

Criado desde 2006, tem como objetivo desenvolver alternativas socioambientais para minimizar a exposição aos riscos sociais presente na comunidade bem como promover diversas atividades educativas que promovam o encantamento para conservação marinha. Atende crianças e adolescentes com idades entre 08 e 12 anos da comunidade de Arembepe, que participam de atividades lúdicas, de valorização cultural, arte educação e de oficinas educativas em prol a sustentabilidade.

Em 2023, foram atendidos

16 crianças e adolescentes



Tamarzinhos da Foz em Povoação e Regência-ES

Iniciado em 2023, programa de educação ambiental direcionado a crianças e adolescentes das comunidades de Regência e Povoação no Espírito Santo. Objetiva despertar o interesse e encantamento nas questões relacionadas a conservação das tartarugas marinhas. As ações abordam temáticas diversas integradas a atividades de lazer, vivências em campo e arte educação, com foco nas tartarugas, ambientes marinhos e valorização da cultura local. Os participantes são também os protagonistas do programa e como tal desenvolvem sua criatividade, integração social e enriquecimento cultural.

Em 2023, foram atendidos

16 crianças e adolescentes
em Regência e

14 crianças e adolescentes
em Povoação



Escolinha do Tamar – Pontal do Ipiranga/ES

A Escolinha do Pontal é desenvolvido na base da Fundação no Pontal do Ipiranga-ES, para crianças e adolescentes de 8 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade socioambiental, das comunidades do Pontal, Degredo e adjacências. O programa objetiva promover o processo de educação socioambiental através da temática “Tartarugas Marinhas e o Ecossistema Marinho e Costeiro”; proporcionando o desenvolvimento do conhecimento, habilidades, potencialidade, práticas e o protagonismo infanto-juvenil.

Em 2023, foram atendidos

25 crianças e adolescentes



Grupos Esportivos, Musicais e de Valorização Cultural

A Fundação Pró-Tamar apoia e realiza ações de valorização cultural das comunidades litorâneas. As atividades desenvolvidas associam a conservação da tartaruga marinha às tradições culturais locais e regionais. Envolvem jovens, crianças, adultos e idosos.

Capoeira Unidos nas Tartarugas – Pirambu e Ponta dos Mangues/SE

Envolve crianças e adolescentes das comunidades de Pirambu e Ponta dos Mangues-SE. Proporciona uma formação para os filhos de pescadores e de moradores da região, voltada a valorização cultural integrada à conservação das tartarugas marinhas. Além das aulas de capoeira os participantes acompanham as atividades de proteção e manejo dos ninhos das tartarugas marinhas, e outras atividades voltadas às questões ambientais. O grupo recebe apoio na compra de vestimentas, logístico para realização de encontros e capacitação.

36 pessoas



Lariô da Tartaruga – Pirambu/SE

Grupo cultural tradicional composto por moradores locais da comunidade de Pirambu, em sua maioria da terceira idade, que participam do grupo folclórico de canto e dança onde a tartaruga marinha é tema das canções. Tem por objetivo valorizar e apoiar as manifestações culturais locais associando-as à conservação do meio ambiente, bem como proporcionar uma atividade de convivência e de integração social. Recebe apoio na compra de vestimentas e apoio logístico para realização de encontros e capacitação.

27 pessoas



Capoeira de Angola no Passo das Tartarugas

O grupo realiza aulas no espaço cultural do museu de Florianópolis-SC. Recebe apoio com a cessão de espaço, além de lanches e vestimentas para participação em eventos; Também são realizadas oficinas abertas para visitantes e rodas de capoeira em datas comemorativas.



70 pessoas

Apoios comunitários

Apoios com recursos, infraestrutura; logística para públicos específicos que possam contribuir para conservação das tartarugas marinhas. O foco dessa ação é fortalecer iniciativas de fortalecimento comunitário através das contribuições citadas tanto para entidades sem fins lucrativos que desenvolvem ações socioambientais como grupos e eventos culturais e ambientais, onde a Fundação atua gerando parceiros e ampliando a mensagem da conservação das tartarugas marinhas.

8.575 participantes



4.5 DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

Ações e materiais de comunicação institucional são planejados, produzidos e realizados para divulgar os resultados obtidos, promover mensagens educativas que contribuam para sensibilizar e envolver a sociedade na conservação das espécies e do meio ambiente.

Em 2023, a comunicação através das redes sociais, canais digitais, mídia externa e interna da Fundação Pró-Tamar foram intensificadas a fim de promover ainda mais sensibilização e conscientização do público.



Redes sociais

O Instagram e Facebook são os principais canais de comunicação da Fundação Pró-Tamar. Lá são postados conteúdos para sensibilização do público através de temas como ciclo de vida das tartarugas marinhas e o trabalho de pesquisa realizado em campo para protegê-las. Por fim, as redes sociais também servem para divulgação das atividades dos museus, lojas e restaurante.

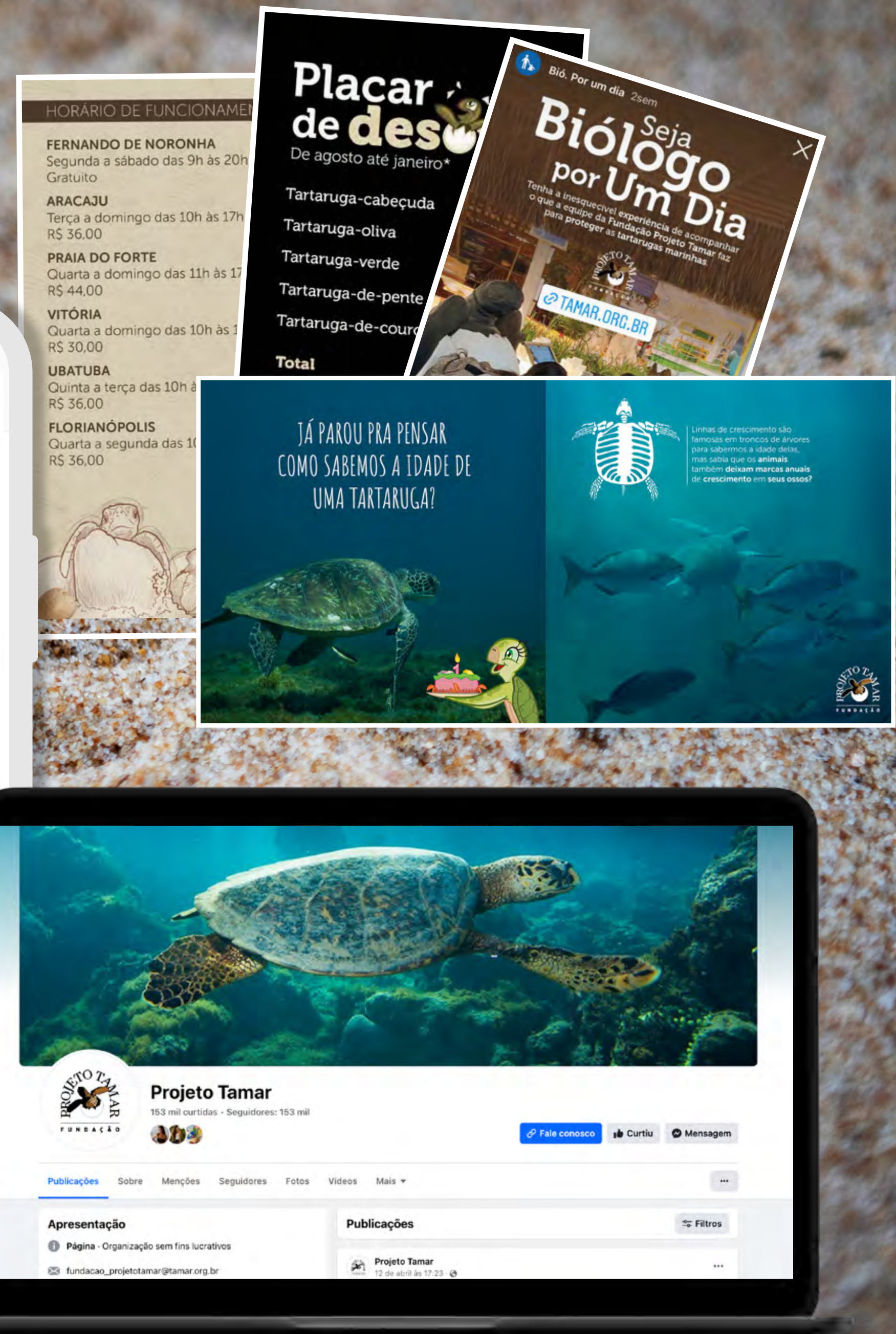
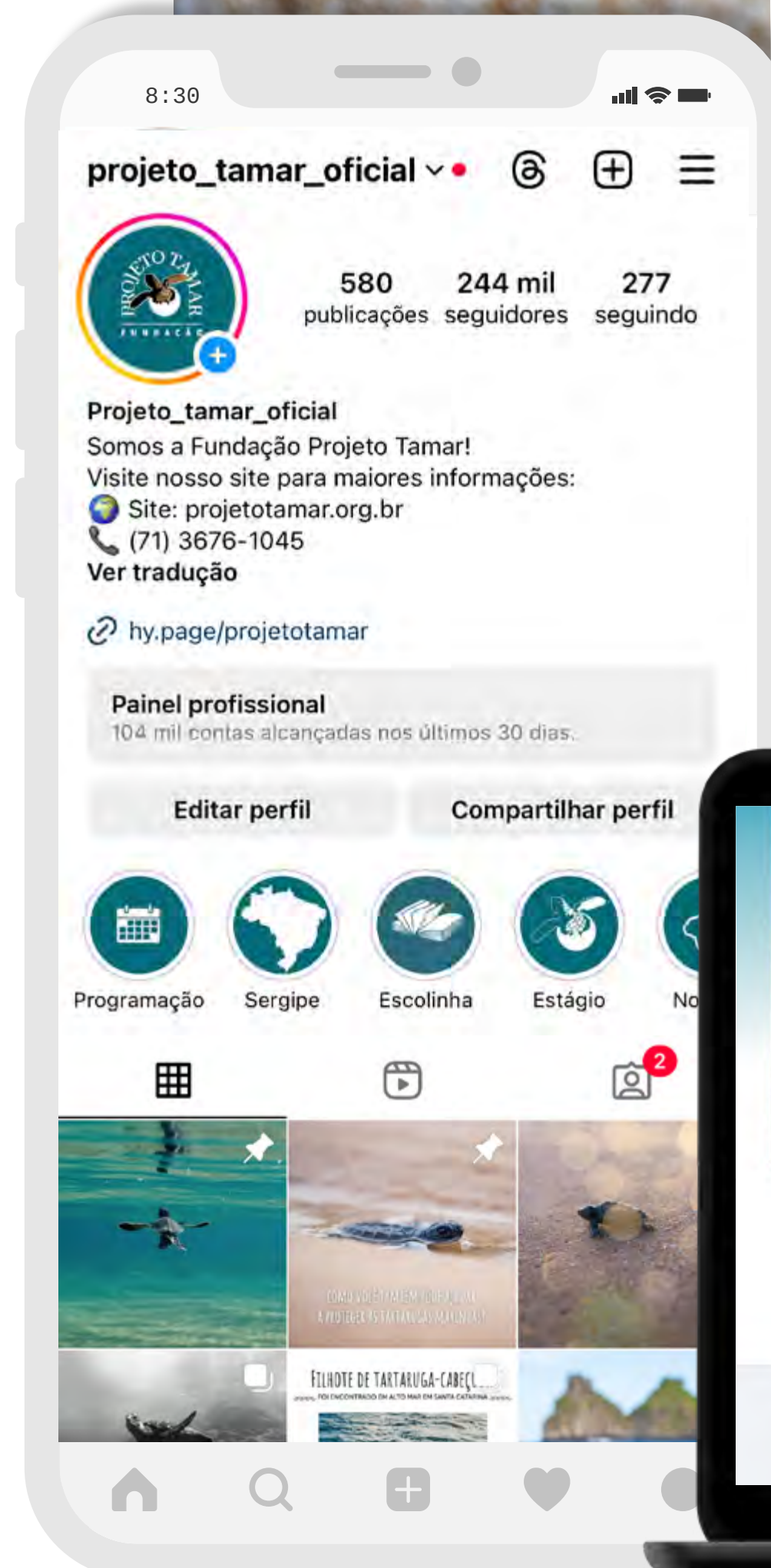
Instagram

240 mil seguidores

120 mil alcance mensal

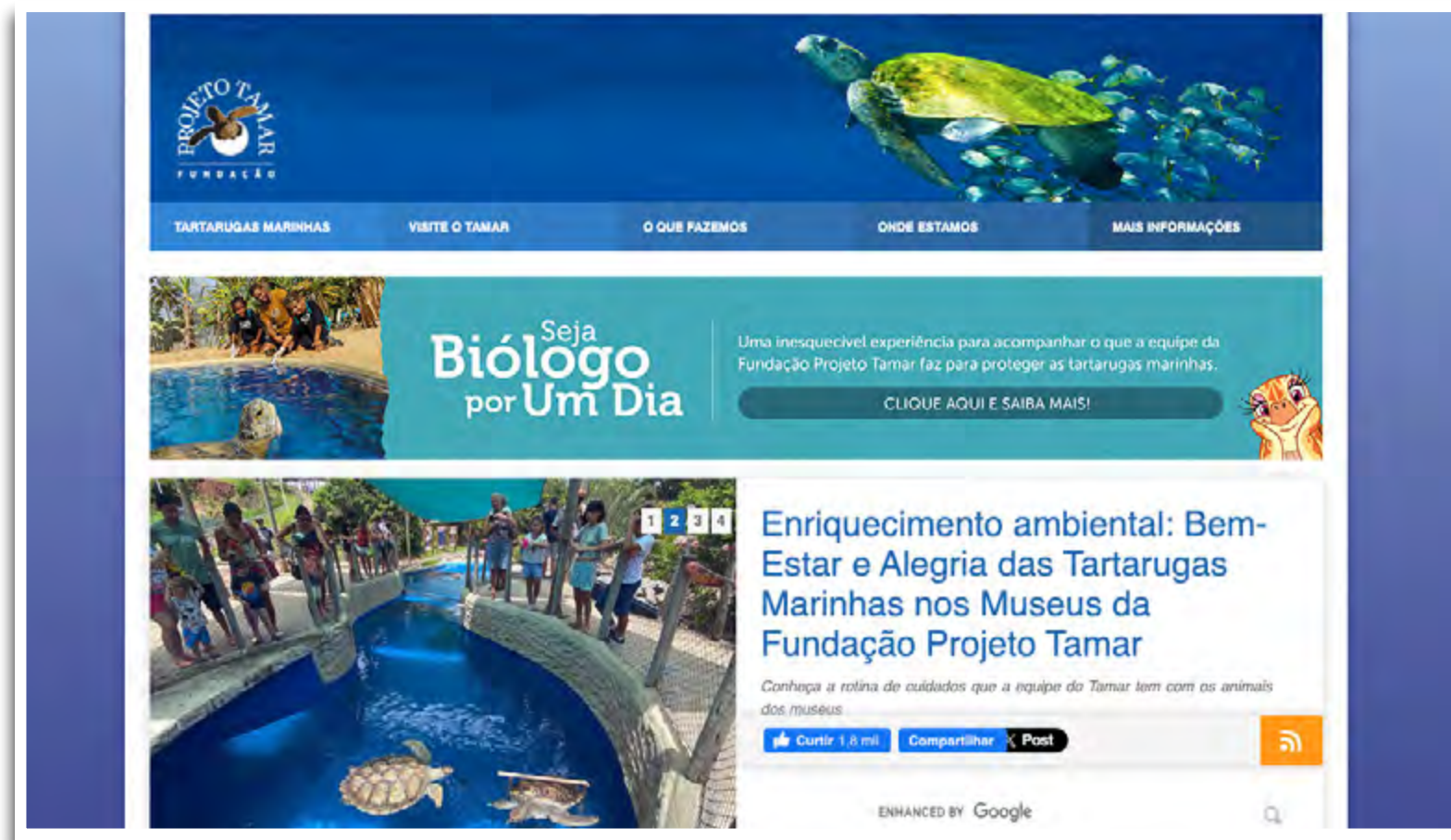
Facebook

154 mil seguidores



Site

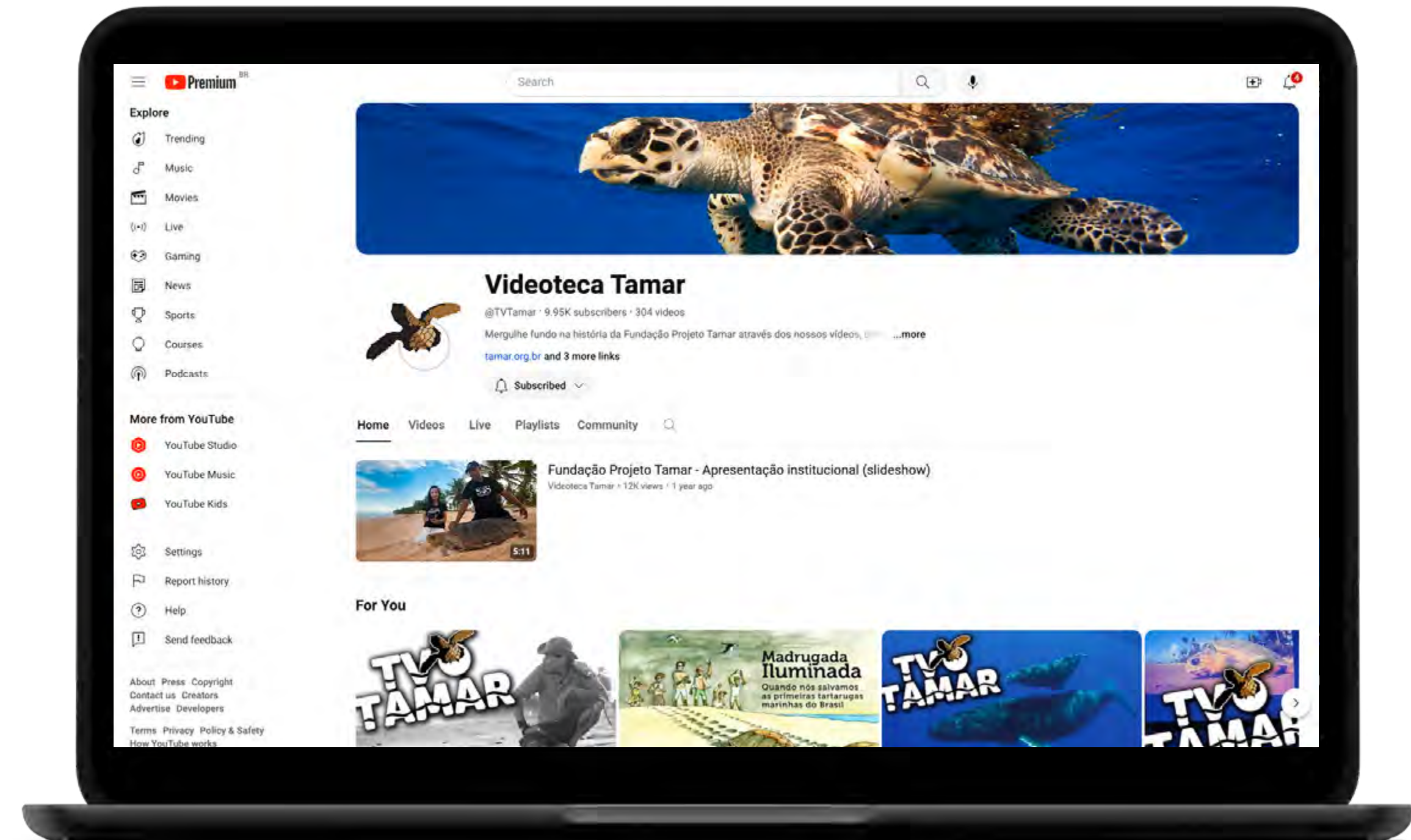
O site oficial apresenta informações sobre as diversas ações realizadas pela Fundação, as espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, resultados obtidos e mensagens de sensibilização. Em 2023, recebeu 1.145.428 visitas.



tamar.org.br

1.145.428 visitas

Youtube



youtube.com/TVTamar

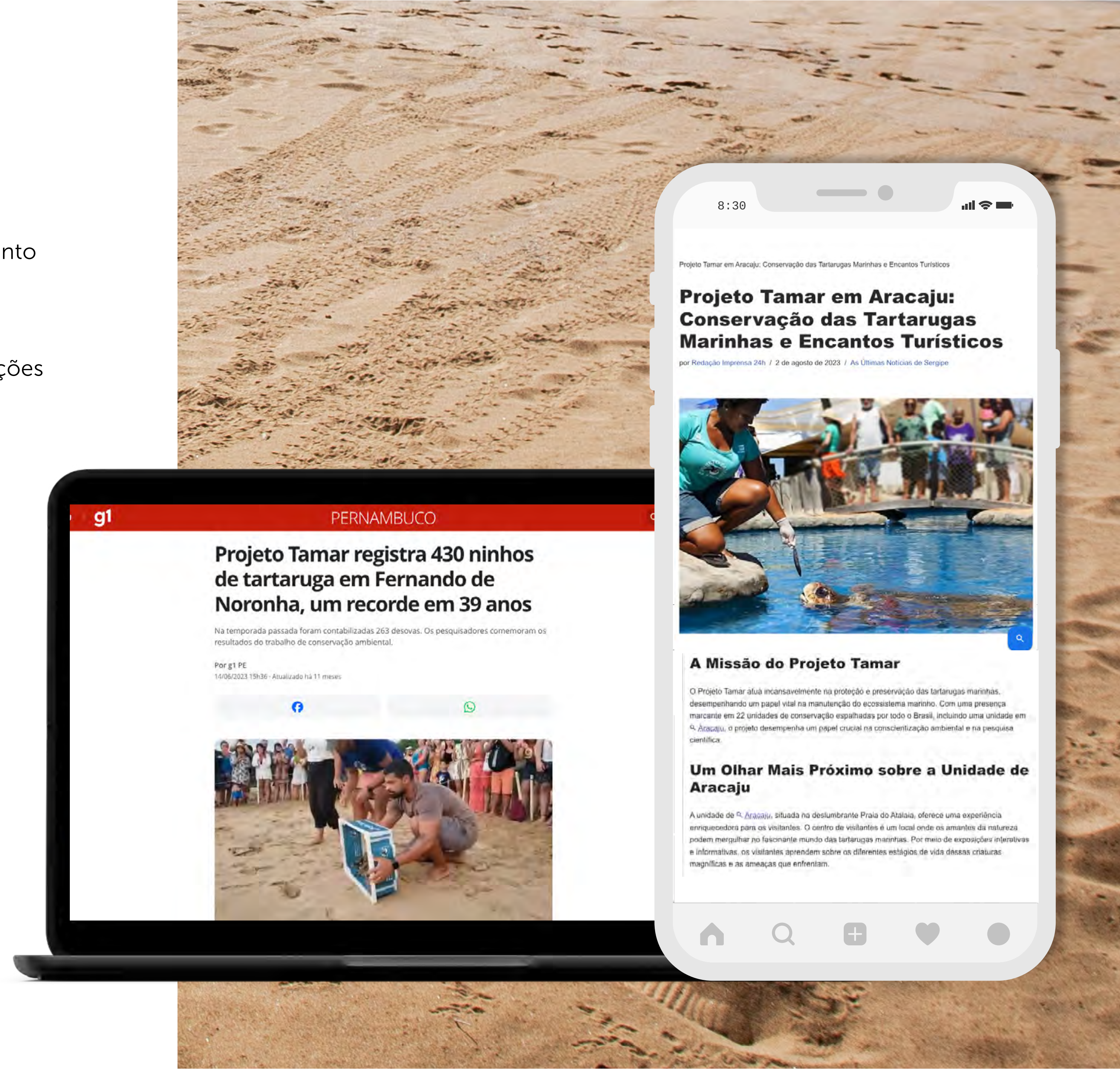
9,8 mil inscritos **14.500** visualizações

Imprensa

Outra ação importante para a sensibilização pública é o atendimento a imprensa, através dos quais são veiculadas matérias em jornais, rádio, TV, internet, em âmbito nacional e internacional.

Em 2023, foram registrados 736 atendimentos a imprensa e inserções na mídia.

736 atendimentos a imprensa



Tipos de ações e materiais de comunicação realizados em 2023

- Vídeos de curta duração, montagens e artes de divulgação para as redes sociais;
- Matérias para o site;
- Painéis, placas, banners e espaços novos para Museus, áreas de entorno,
- Placas informativas para área de monitoramento;
- Exposições itinerantes;
- Materiais para divulgação de eventos;
- Outdoors;
- Produção de fotos e vídeos para atualização do banco de imagens;
- Releases para imprensa;



4.6 PARCERIAS

Para o desenvolvimento das ações são estabelecidas parcerias com instituições nacionais e internacionais a fim de promover o intercâmbio e aprimoramento técnico-científico, fomento à pesquisa, a cooperação e a captação de recursos.*

36 acordos de cooperação técnica, convênios e patrocínios

19 parcerias para prestação de serviços

180 parcerias com instituições de ensino

*Vide o anexo para mais detalhes



Exemplos de parcerias estabelecidas

Desde 1983, a Fundação Pró-Tamar e a Marinha do Brasil trabalham juntas na preservação do meio ambiente marinho e das tartarugas marinhas na Praia do Forte, Bahia. Através de um acordo de cooperação técnica, a Marinha cede a área tombada para a Fundação realizar atividades de pesquisa, sensibilização e educação ambiental, enquanto a Fundação Pró-Tamar se responsabiliza pela segurança e manutenção do local.

Em 2023 este local recebeu 288.834 pessoas, dentre eles 15.621 alunos e 2030 professores



Participação em Conselhos, Fóruns e Reuniões

A Fundação Pró-Tamar participa de atividades junto a conselhos, comissões e outros fóruns de discussão com o intuito de contribuir em processos de organização formal das comunidades e ampliação da participação em tomadas de decisão. Através deste tipo de representação institucional, a Fundação Pró-Tamar aborda questões pertinentes à conservação das tartarugas marinhas, a fim de contribuir, com subsídios técnicos em processos de discussão e tomadas de decisão relacionados a políticas públicas. São priorizadas as participações em reuniões voltadas para a gestão e a redução dos impactos antropogênicos na sobrevivência das tartarugas e no ambiente marinho. Busca-se dessa forma, reforçar e contribuir para a atuação conjunta das instâncias governamentais e outras instituições envolvidas com a conservação marinha.*

41 participações em conselhos e fóruns

*Vide o anexo para mais detalhes



Participação em Redes

A Fundação Pró-Tamar também participa de redes entre instituições nacionais e internacionais a fim de promover a cooperação, integração, e intercâmbio de conhecimento técnico científico.

- a)** Rede de Conservação de Tartarugas Marinhas do Nordeste – RETAMANE;
- b)** MTSG - Grupo de Especialistas em Tartarugas Marinhas da IUCN - União Internacional para Conservação da Natureza;
- c)** International Sea Turtle Society / ISTS;
- d)** Widecast - Wider Caribbean Sea Turtle Network;
- e)** Inter-American Convention for the Protection and Conservation of Sea Turtles – IAC;
- f)** Grupo de Especialistas em Pesquisa e Conservação das Tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental - Brasil, Uruguai e Argentina – Rede ASO;
- g)** RETOMALA Reunión de Especialistas sobre Tortugas Marinas de Latinoamérica (RETOMALA).
- i)** Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – Postos avançados da Fundação em Praia do Forte-BA, Ubatuba-SP e Linhares-ES





PROJETO TAMAR
FUNDAÇÃO